

Phragmipedium Rolfe

Micheli Cristina Dias

Universidade Federal do Paraná; mcristinad20@gmail.com

Eric de Camargo Smidt

Universidade Federal do Paraná; ecsmidt@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Phragmipedium*, *Phragmipedium besseae*, *Phragmipedium brasiliense*, *Phragmipedium caricinum*, *Phragmipedium klotzschianum*, *Phragmipedium lindenbergii*, *Phragmipedium lindleyanum*, *Phragmipedium longifolium*, *Phragmipedium pearcei*, *Phragmipedium sargentianum*, *Phragmipedium vittatum*.

COMO CITAR

Dias, M.C., Smidt, E.C. 2020. *Phragmipedium* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB11988>.

Tem como sinônimo

homotípico *Phragmopedilum* Rolfe

heterotípico *Uropedium* Lindl.

DESCRIÇÃO

Ervas terrestres ou litofíticas, raízes fibrosas e alongadas que surgem de um rizoma curto a alongado. Folhas, três a várias, coriáceas, conduplicadas, liguladas, elípticas ou oblongas, obtusas a agudas, muitas vezes tridentadas no ápice, verde concolores, discolors ou com margem amarelada, glabras, ciliadas ou não nas margens. Inflorescência terminal simples ou ramificada, pauci a multiflora; raque terete, glabra, glandular ou pubescentes; brácteas conduplicadas, elípticas, lanceoladas, ovais ou oblongas, verdes, às vezes manchadas ou listradas com roxo, pubescentes ou glabras. Flores vistosas, pedicelo curto; ovário trilobular, glabro ou pubescente. Sépala dorsal ereta, ovada, lanceolada, obovada ou elíptica, obtusa, aguda ou acuminada, glabra ou pubescente na superfície externa, às vezes pubescente na base, raro ciliada. Sépalas laterais unidas em sinsepalo côncavo, similar à sépala dorsal. Pétalas livres, eretas ou pendentes, planas, reflexas ou em espiral, elípticas a lineares ou oblanceoladas, obtusas, agudas ou acuminadas no ápice, freqüentemente pubescentes na metade basal e geralmente ciliadas. Labelo saquiforme, com lóbulos laterais curvos mais ou menos pronunciados, pubescentes, especialmente na superfície inferior. Coluna curta; anteras duas, biloculares; pólen pulverulento ou viscoso; estaminóide terminal na coluna, transversalmente reniforme, oblongo, ovalado, obcordado ou linear, plano, convexo ou longitudinalmente conduplicado, glabro, papiloso ou pubescente, ciliado ou não; estigma dependente, tripartido, papiloso. Cápsula cilíndrica a quase elipsoidal.

COMENTÁRIO

Phragmipedium (é um pequeno gênero neotropical com cerca de 15 espécies que são encontradas nos trópicos desde o sul do México até a Bolívia e o Brasil, do nível do mar a 2500 m de altitude. No Brasil são encontradas 5 a 6 espécies e um híbrido natural (*Phragmipedium* × *brasiliense* Quené & O.Gruss). *Phragmipedium caricinum* (Lindl. & Paxton) Rolfe é citado aqui, por ocorrer na borda do Brasil e Bolívia, mas são necessários mais estudos para confirmá-la para flora brasileira. O conceito das espécies e sua distribuição seguem Cribb e Purver (2017).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita, Hemiepífita, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Possíveis ocorrências

Sudeste (São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO**CHAVE PARA ESPÉCIES DE *Phragmipedium***

- 1 Inflorescências ramificadas, pétalas espatuladas.....2
 1' Inflorescências simples, pétalas lineares, aguçadas.....3
 2 Folhas verdes com margem amarela, labelo inflado abaixo da borda, estaminódio mais comprido que largo*Phragmipedium lindleyanum* (M.R.Schomb. ex Lindl.) Rolfe
 2' Folhas verdes sem margem amarela, labelo não inflado abaixo da borda, estaminódio mais largo que comprido.....*Phragmipedium sargentianum* (Rolfe) Rolfe
 3 Abertura do labelo com margem inteira.....4
 3' Abertura do labelo com margem com um par de protuberâncias nas laterais.....5
 4 Escapo e ovário pubescente.....*Phragmipedium klotzschianum* (Rchb.f.) Rolfe
 4' Escapo e ovário glabro.....*Phragmipedium caricinum* (Lindl. & Paxton) Rolfe
 5 Folhas verdes com margem amarela, pétalas 5-8 cm.....*Phragmipedium vittatum* (Vell.) Rolfe
 5' Folhas verdes sem margem amarela, pétalas 8,5-13 cm.....*Phragmipedium longifolium* (Warsz. & Rchb.f.) Rolfe

BIBLIOGRAFIA

- Cribb, P. and Purver, C. 2017. Slipper Orchids of the Tropical Americas. 209 col. 281 p.
 Pabst, G.F.J. & Dungs, F. 1975. Orchidaceae brasiliensis, v.1. Kurt Schmiersow, Hildesheim.
 Quené, R.-J.W. & Gruss, O. *Phragmipedium brasiliense*, a new species of the section *Lorifolia* from Brasil. Orchid Digest Orchid Digest 67, 242-243 (2003).

Phragmipedium besseae Dodson & J.A.Kuhn

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Phragmipedium brasiliense Quené & O.Gruss

DESCRIÇÃO

Folha: margem(ns) verde. **Inflorescência:** tipo ramificada(s). **Flor:** labelo abertura margem(ns) inteira; **pétala(s)** linear(es); **textura escapo** pubescente(s); **textura ovário(s)** pubescente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folhas sem margem amarela com 60 cm de comprimento e 2-3 cm de largura; inflorescência ramificada com até 24 flores. Pétalas lineares. Ovário e escapo pubescentes.

COMENTÁRIO

É considerado um híbrido natural entre as espécies *Phragmipedium vittatum* e *Phragmipedium sargentianum*.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

MATERIAL TESTEMUNHO

Quené, R.W., 11403, IRCV, **Typus**

Phragmipedium caricinum (Lindl. & Paxton) Rolfe

Tem como sinônimo

basiônimo *Cypripedium caricinum* Lindl. & Paxton

homotípico *Selenipedium caricinum* (Lindl. & Paxton) Rchb.f. & Warsz.

DESCRIÇÃO

Folha: margem(ns) verde. **Inflorescência:** tipo simples. **Flor:** labelo abertura margem(ns) inteira; **pétala(s)** linear(es); **textura escapo** glabro(s); **textura ovário(s)** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folhas verdes sem margem amarela, inflorescências simples, pétalas lineares, aguçadas, abertura do labelo com margem inteira, escapo e ovário glabro.

COMENTÁRIO

Espécie descrita para Bolívia, originalmente sem localidade precisa, atualmente é conhecido para a Bolívia e Peru (Cribb & Purver, 2017). No Brasil, Pabst & Dungs (1975) indicam a ocorrência para Roraima, mas sem material testemunho indicado.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

BIBLIOGRAFIA

Cribb, P. and Purver, C. 2017. Slipper Orchids of the Tropical Americas. 209 col. 281 p.

Pabst, G.F.J. & Dungs, F. 1975. Orchidaceae brasiliensis, v.1. Kurt Schmiersow, Hildesheim.

Quené, R.-J.W. & Gruss, O. *Phragmipedium brasiliense*, a new species of the section *Lorifolia* from Brasil. Orchid Digest Orchid Digest 67, 242-243 (2003).

Phragmipedium klotzschianum (Rchb.f.) Rolfe

Tem como sinônimo

basiônimo *Cypripedium klotzschianum* Rchb.f.

homotípico *Phragmipedium klotzscheanum* (Rchb.f.) Rolfe

homotípico *Selenipedium klotzschianum* (Rchb.f.) Rchb.f.

heterotípico *Cypripedium schomburgkianum* Klotzsch ex M.R. Schomb.

heterotípico *Selenipedium schomburgkianum* (Klotzsch ex M.R.Schomb.) Desbois

DESCRIÇÃO

Folha: margem(ns) verde. **Inflorescência:** tipo simples. **Flor:** labelo abertura margem(ns) inteira; **pétala(s)** linear(es); **textura escapo** pubescente(s); **textura ovário(s)** pubescente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folhas verdes sem margem amarela, inflorescências simples, pétalas lineares, aguçadas, abertura do labelo com margem inteira, escapo e ovário pubescente.

COMENTÁRIO

Espécie descrita para o Monte Roraima, na Venezuela em homenagem a Johann Klotzsch, curador do herbario de Berlim na época. No Brasil, é conhecido para Roraima (Cribb & Purver, 2017).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.H.G. Ule, 8378, MG, Roraima

BIBLIOGRAFIA

Cribb, P. and Purver, C. 2017. Slipper Orchids of the Tropical Americas. 209 col. 281 p.

Pabst, G.F.J. & Dungs, F. 1975. Orchidaceae brasiliensis, v.1. Kurt Schmiersow, Hildesheim.

Phragmipedium lindenii (Lindl.) Dressler & N.H. Williams

Tem como sinônimo

basônimo *Uropedium lindenii* Lindl.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Possíveis ocorrências

Sudeste (São Paulo)

Phragmipedium lindleyanum (M.R.Schomb. ex Lindl.) Rolfe

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Phragmipedium lindleyanum*, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Cypripedium lindleyanum* M.R.Schomb. ex Lindl.

homotípico *Selenipedium lindleyanum* (M.R.Schomb. ex Lindl.) Rchb.f.

heterotípico *Phragmipedium kaieteurum* (N.E.Br.) Garay

heterotípico *Selenipedium kaieteurum* N.E.Br.

heterotípico *Selenipedium lindleyanum* var. *kaieteurum* (N.E.Br.) Cogn.

DESCRIÇÃO

Folha: margem(ns) amarela. **Inflorescência:** tipo ramificada(s). **Flor:** labelo abertura margem(ns) inteira; **pétala(s)** espatulada(s); **textura escapo** glabro(s); **textura ovário(s)** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folhas verdes com margem amarela, inflorescências ramificadas, pétalas espatuladas, labelo inflado abaixo da borda, estaminódio mais comprido que largo.

COMENTÁRIO

Especie descrita para a Venezuela, Monte Roraima. No Brasil, Pabst & Dungs (1975) indicam a ocorrência para o país, mas sem material testemunho indicado. Apesar de não haver espécimens preservados em herbário, é esperado que ocorra no Brasil na divisa com a Venezuela.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

BIBLIOGRAFIA

Cribb, P. and Purver, C. 2017. Slipper Orchids of the Tropical Americas. 209 col. 281 p.

Pabst, G.F.J. & Dungs, F. 1975. Orchidaceae brasiliensis, v.1. Kurt Schmiersow, Hildesheim.

Quené, R.-J.W. & Gruss, O. *Phragmipedium brasiliense*, a new species of the section *Lorifolia* from Brasil. Orchid Digest Orchid Digest 67, 242-243 (2003).

Phragmipedium longifolium (Warsz. & Rchb.f.) Rolfe

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Phragmipedium longifolium*, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Cypripedium longifolium* Warsz. & Rchb.f.

homotípico *Paphiopedilum longifolium* (Warsz. & Rchb.f.) Pfitzer

homotípico *Selenipedium longifolium* (Warsz. & Rchb.f.) Rchb.f. & Warsz.

heterotípico *Phragmipedium chapadense* Campacci & R.Takase

heterotípico *Phragmipedium longifolium* var. *chapadense* (Campacci & R.Takase) O.Gruss

DESCRIÇÃO

Folha: margem(ns) verde. **Inflorescência:** tipo simples. **Flor:** labelo abertura margem(ns) protuberância(s) lateral(ais); **pétala(s)** linear(es); **textura escapo** glabro(s); **textura ovário(s)** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folhas verdes sem margem amarela, inflorescências simples, pétalas 8,5-13 cm, abertura do labelo com margem com um par de protuberâncias nas laterais.

COMENTÁRIO

Espécie descoberta por Josef Ritter von Warszewicz, coletor alemão, na cordilheira de Chiriqui no Panamá e descrita posteriormente por Warszewicz e H.G. reichenbach em 1852. É a espécie com maior distribuição do gênero ocorrendo desde a América do Norte, na Costa Rica e Panamá, quanto na América do Sul no Equador e Colômbia e também no Brasil (como *P. chapadense* Campacci & Takase) par o estado de Goiás (Cribb & Purver, 2017). Pabst & Dungs (1975) indicam a ocorrência para Minas Gerais, mas sem material testemunho indicado.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

Seemann, 1111, K,  (K000078009), Amazonas

G. Martinelli, 16434, RB, 485590,  (RB00570108), Goiás

BIBLIOGRAFIA

Cribb, P. and Purver, C. 2017. Slipper Orchids of the Tropical Americas. 209 col. 281 p.

Pabst, G.F.J. & Dungs, F. 1975. Orchidaceae brasiliensis, v.1. Kurt Schmiersow, Hildesheim.

Quené, R.-J.W. & Gruss, O. *Phragmipedium brasiliense*, a new species of the section *Lorifolia* from Brasil. Orchid Digest Orchid Digest 67, 242-243 (2003).

Phragmipedium pearcei (Rchb.f.) Rauh & Senghas

Tem como sinônimo

basônimo *Selenipedium pearcei* Rchb.f.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Hemiepífita

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Possíveis ocorrências

Sudeste (São Paulo)

Phragmipedium sargentianum (Rolfe) Rolfe

Tem como sinônimo

basiônimo *Selenipedium sargentianum* Rolfe

homotípico *Cypripedium sargentianum* (Rolfe) Kraenzl.

homotípico *Phragmipedium lindleyanum* var. *sargentianum* (Rolfe) O.Gruss

DESCRIÇÃO

Folha: margem(ns) verde. **Inflorescência:** tipo ramificada(s). **Flor:** labelo abertura margem(ns) inteira; **pétala(s)** espatulada(s); **textura escapo** glabro(s); **textura ovário(s)** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folhas verdes sem margem amarela, inflorescências ramificadas, pétalas espatuladas, labelo não inflado abaixo da borda, estaminódio mais largo que comprido.

COMENTÁRIO

Espécie descrita para o nordeste brasileiro, mais especificamente Pernambuco a partir de um dos coletores de Frederick Sanders. Atualmente são conhecidas populações em Pernambuco e entre Alagoas e Bahia (Pabst & Dungs, 1975; Cribb & Purver, 2017). É bastante próxima a *Phragmipedium lindleyanum* sendo considerada co-específica por alguns autores.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

Fontana, A. P., 2663, CEPEC,  (CEPEC00116527), Bahia

J. L. Viana, 112, NY,  (NY02098356), Pernambuco

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Phragmipedium sargentianum* (Rolfe) Rolfe



Figura 2: *Phragmipedium sargentianum* (Rolfe) Rolfe

BIBLIOGRAFIA

- Cribb, P. and Purver, C. 2017. Slipper Orchids of the Tropical Americas. 209 col. 281 p.
Pabst, G.F.J. & Dungs, F. 1975. Orchidaceae brasiliensis, v.1. Kurt Schmersow, Hildesheim.
Quené, R.-J.W. & Gruss, O. *Phragmipedium brasiliense*, a new species of the section *Lorifolia* from Brasil. Orchid Digest Orchid Digest 67, 242-243 (2003).

Phragmipedium vittatum (Vell.) Rolfe

Tem como sinônimo

basiônimo *Cypripedium vittatum* Vell.
homotípico *Paphiopedilum vittatum* (Vell.) Stein
homotípico *Selenipedium vittatum* (Vell.) Rchb.f.
heterotípico *Cypripedium binotii* auct.
heterotípico *Cypripedium paulistanum* Barb.Rodr.
heterotípico *Cypripedium vittatum* var. *breve* Rchb.f.
heterotípico *Selenipedium paulistanum* (Barb.Rodr.) Rolfe
heterotípico *Selenipedium vittatum* var. *breve* Cogn.

DESCRIÇÃO

Folha: margem(ns) amarela. **Inflorescência:** tipo simples. **Flor:** labelo abertura margem(ns) protuberância(s) lateral(ais); pétala(s) linear(es); **textura escapo** glabro(s); **textura ovário(s)** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folhas verdes com margem amarela, inflorescências simples, pétalas 5-8 cm, abertura do labelo com margem com um par de protuberâncias nas laterais.

COMENTÁRIO

Especie descrita por José Vellozo e publicada postumamente, baseada em coleta próximo ao Rio de Janeiro. No Brasil, Pabst & Dungs (1975) e Cribb & Purver (2017), indicam a ocorrência para São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Distrito Federal, Goiás e Mato Grosso do Sul.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria





Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

João Aguiar Nogueira Batista, 743, CEN,  (CEN00027141), Goiás
Mota, RC da, 3022, BHCB, 99688,  (BHCB001471), Minas Gerais
E. P. Heringer, 10909, NY, 99688,  (NY00512367), Distrito Federal
Regnell, III-1206, P, 99688,  (P00331062)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Phragmipedium vittatum* (Vell.) Rolfe

BIBLIOGRAFIA

- Cribb, P. and Purver, C. 2017. Slipper Orchids of the Tropical Americas. 209 col. 281 p.
- Pabst, G.F.J. & Dungs, F. 1975. Orchidaceae brasiliensis, v.1. Kurt Schmersow, Hildesheim.
- Quené, R.-J.W. & Gruss, O. *Phragmipedium brasiliense*, a new species of the section *Lorifolia* from Brasil. Orchid Digest Orchid Digest 67, 242-243 (2003).